

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1 – NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em Administração Curso de Mestrado Acadêmico em Administração
------------------------------	--

2 – DISCIPLINA

Nome:	Teorias do Poder e Violência
-------	-------------------------------------

Departamento responsável	
--------------------------	--

Data da Anuência do Departamento: / /	Anexar documento
---	------------------

Área de Concentração:	Gestão das Organizações
-----------------------	-------------------------

Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa
----------------	--------------------------------------	--

Carga horária	Teórica:	45 horas	Total de <u>03 (dois)</u> créditos
	Prática:	horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

Mestrado profissional Mestrado acadêmico Doutorado

3 - Justificativa

Fornecer para a linha 2 do curso uma oportunidade de compreender melhor as relações de poder e violência nas organizações. O debate crítico aponta uma reflexão sobre as relações humanas nas organizações. Mostra a relação de conteúdos com outras disciplinas, pois o poder permeia por todos os muros e lados das organizações.

--

4 - Objetivos

Esta disciplina tem por objetivo contribuir para a formação de mestres em administração, preparando-os para compreender as diferentes teorias do poder que refletem as relações humanas nas organizações e na sociedade. Destacam-se também a imbricação das manifestações de poder com a experiência da violência nos espaços de trabalho.

5 - Ementa

A disciplina se desenvolve a partir da reflexão crítica sobre a realidade laborativa, presente em organizações independentemente de seu grau de estruturação. A partir de tal apreciação, serão apresentadas as principais abordagens sobre a temática do poder e as suas correlações com as expressões da violência.

6 - Bibliografia**Bibliografia básica**

- BACHARACH, P.; BARATZ, M. S. Poder e decisão. In: CARDOSO, F. H.; MARTINS, C. E. (org) Política e sociedade. São Paulo: Nacional, 1979.
- BICALHO, R. de A.; PAULA, A. P. P. de. Do assédio moral à violência interpessoal: Relatos sobre uma empresa júnior. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. 11, p. 340-355, 2013.
- BICALHO, R. de A.; PAULA, A. P. P. de. Empresa Júnior e a reprodução da ideologia da Administração. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. 10, p. 894-910, 2012.
- BOURDIEU, P. O poder simbólico. 10 ed. Rios de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- FARIA, J. H. de. Poder e relações de poder nas organizações. In: VIEIRA, M. M. F.; CARVALHO, C. A. Organizações, Instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- FARIA, J. H. Economia política do poder. Curitiba: Juruá, 2004.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 26 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2003
- FREITAS, M. E. de; HELOANI, R.; BARRETO, M. Assédio moral no trabalho. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- FRIEDBERG, E. O poder e a regra: dinâmica da acção organizada. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- GALBRAITH, J. K. Anatomia do poder. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1986.
- HANDY, C. Como compreender as organizações. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HARDY, C.; CLEGG, S. R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. v.1. São Paulo: Atlas, 1998.
- HIRIGOYEN, M, F. Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- LUKES, S. O poder: uma visão radical. Brasília: Editora UNB, 1980.
- MISOCZKY, M. C. A. Campo de poder e ação em Bourdieu: Implicações de seu uso em estudos organizacionais. Anais do XXV ENANPAD, Capinas, 2001.
- PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V. de; DESCENDRE, D. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1987.
- ROSA, A. R. Efeito Foucault na análise organizacional. Rev. adm. empres., Jun 2006, vol.46, no.2, p.120-121.
- THOMPSON, J. D. Dinâmica organizacional: fundamentos sociológicos da teoria

administrativa. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.h

WEBER, M. Economia e sociedade. vol. II, Cap. IX: Sociologia da dominação, seção 8: A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (Sociologia do Estado), § 2 e § 3. Brasília: Ed. da UnB, 1999. p. 525-543.

Bibliografia complementar

AMADO, Giles. Coesão organizacional e ilusão coletiva. In MOTTA, Fernando C. Prestes, FREITAS, Maria Ester de. Vida psíquica e organização. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2000.

ANTUNES, Ricardo. O novo sindicalismo. Campinas: Pontes, 1995.

BOURDIEU, P. Questões de sociologia. Rio de Janeiro, Marca Zero. 2007

BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Tradução: Mariza Corrêa – Campinas, SP: Papyrus, 1ª reimpressão, 1997.

DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

FARIA, J. H. de. Poder real e poder simbólico: o mundo das intrigas e tramas nas organizações. In: CARRIERI, A. de P.; SARAIVA, L. A. S. (orgs.) Simbolismo organizacional no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRINHA, I. M. N.; RAITZ, T. R. As relações de poder em Michel Foucault: reflexões teóricas. Rev. Adm. Pública, Abr 2010, vol.44, no.2, p.367-383

FREITAS, M. E. Quem paga a conta do assédio moral no trabalho? RAE-eletrônica, v. 6, n. 1, Art. 5, jan./jun. 2007.

FREITAS, M. E. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. In: RAE - Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 2, pp. 8-19, Abr./Jun. 2001.

HELOANI, R. Assédio moral – um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 10, jan./jun. 2004.

HIRIGOYEN, M, F. Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

LIANOS, M. Social control after Foucault. Surveillance & Society. V.3, N.1 p.412-430. 2004 Disponível: www.surveillance-and-society.org

MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. Capítulo 6: interesses, conflitos e poder: As organizações vistas como sistemas políticos; p.145-204.

MOTTA, F. C. P. Organização e poder: empresa, Estado e escola. São Paulo: Atlas, 1986.

PAÇO-CUNHA, E.; GOMES, F. A.; BICALHO, R. de A. Laboratório do controle e controle do laboratório: práticas e táticas do poder numa organização de análise de alimentos e águas e a servidão voluntária. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

ROSA, A. R.; BRITO, M. J. de. "Corpo e Alma" nas organizações: um estudo sobre dominação e construção social dos corpos na organização militar. Rev. adm. contemp., Abr 2010, vol.14, no.2, p.194-211.

SAMPAIO, S. S. A liberdade como condição das relações de poder em Michel Foucault. Rev. katálysis, Dez 2011, vol.14, no.2, p.222-229.

SOUZA, E. M. de; MACHADO, L. D.; BIANCO, M. de F. Poder disciplinar: a análise foucaultiana como uma alternativa às pesquisas organizacionais sobre poder. Anais do XXVIII Enanpad, 2004

VASCONCELLOS, M. D. Pierre Bourdieu: A Herança Sociológica. Educação & Sociedade. Campinas, 2002. N.78

--

7 - Forma(s) de avaliação

<u>Atividades</u>	<u>Pontos</u>
-------------------	---------------

Seminários	50
------------	----

Trabalho Final	50
----------------	----

* O trabalho final consiste em um artigo de até 16 páginas, com a formatação padrão ABNT.

8 – DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Renata de Almeida Bicalho Pinto

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

10- APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a